

OS CAMINHOS DA DOCÊNCIA: A TRAJETÓRIA DO PROFESSOR JOSUÉ DE CASTRO (1930-1950)

Pedro Lucas de Lima
Graduando em Licenciatura Plena em História
Universidade Católica de Pernambuco
pedro.2020206853@unicap.br

RESUMO: O presente trabalho discorre sobre o início da docência e a trajetória do professor Josué de Castro (1930-1950). Dessa forma, compreende a importância da sua formação docente, com o objetivo de perceber a atuação de Josué de Castro nas universidades onde lecionou, transitando pelas áreas da medicina, nutrição, geografia e demais áreas das ciências humanas, unindo-se ao mapeamento das redes intelectuais construídas, buscando dialogar com a historiografia do Brasil nesse período. O início da década de 1930 é marcada pelas atividades de Josué de Castro enquanto médico, seus atendimentos em consultórios, reuniões em associações médicas e estudos de casos clínicos. Posteriormente, por meio de um concurso para livre-docência na Faculdade de Medicina do Recife, Josué de Castro passa a ministrar a cadeira de Fisiologia, abrindo portas para sua trajetória docente. Esta experiência, possibilitará lecionar em outras universidades, publicar diversas obras, desenvolver pesquisas, bem como construir múltiplas redes intelectuais, o que lhe trará o título de Catedrático da Geografia Humana. No que diz respeito a pesquisa, utilizamos a Hemeroteca Digital Brasileira para consultar o periódico: *Diário de Pernambuco (PE)*. Além das obras publicadas no recorte cronológico desta pesquisa.

Palavras-chave: Josué de Castro; Trajetória; Docência.

INTRODUÇÃO

Josué Apolônio de Castro, nasceu em 5 de setembro de 1908 na cidade do Recife, faleceu em 1973 em Paris, quando esteve exilado após o golpe civil-militar brasileiro de 1964. Filho de uma professora primária e de um pecuarista, realizou seus primeiros estudos no Ginásio Pernambucano. Posteriormente, ingressou na Faculdade de Medicina da Bahia, concluindo os estudos no Rio de Janeiro, onde obteve o diploma de médico em 1929.



Figura 4: Retrato de formatura de Josué de Castro na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. 1929. Autor: desconhecido. Acervo Pessoal Josué de Castro – FUNDAJ. Fotografias. Pasta 8.

Desde então, passou a clinicar e a desenvolver estudos voltados para dimensão social. Durante sua trajetória, Josué de Castro desempenhou diversas atividades e cargos públicos,

como o de médico, professor universitário, geógrafo, deputado federal e entre outros cargos e nomeações.

> Nesse sentido, o conceito de campo intelectual de Pierre Bourdieu possibilitou compreender as disputas, limites e escolhas de Josué de Castro na vivência como professor universitário, e escritor, bem como me auxiliou a pensar no seu lugar de fala. (2004, p. 23.)

OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

O objetivo geral deste trabalho é realizar um estudo sobre as primeiras atividades docentes e universitárias de Josué de Castro entre as décadas de 1930-1950. Dos objetivos específicos, tem como ponto de partida pesquisar as primeiras atividades docentes do professor Josué de Castro na Faculdade de Medicina do Recife, analisar o trânsito entre os campos do saber de Josué de Castro nas universidades onde lecionou e realizar um mapeamento das atividades docentes e universitárias no recorte cronológico proposto.

> Quando Josué de Castro retorna ao Brasil, deixa o Rio de Janeiro para residir na sua cidade natal, o Recife. A sua estadia em Pernambuco se faz importante por suas atividades acadêmicas, bem como pelo reencontro com os problemas sociais que a cidade enfrentava. (AMORIM, 2016)

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E METODOLOGIA

Josué de Castro foi um homem múltiplo que buscou desempenhar seus saberes e intelectualidade através das suas obras e os cargos que ocupou. Apesar da sua formação acadêmica em medicina, ele não só desempenhou os seus saberes médicos, mas também buscou dialogar com as ciências sociais e humanas, fazendo um trânsito entre os campos do saber.

> Desse modo, estaremos norteados pelo historiador francês François Dosse que analisa as diferentes teorias que tornaram possível dar conta do tipo-ideal de intelectual, entendido aqui em um sentido amplo que inclui, certamente, o cientista, mas também o geógrafo ou o autor Josué de Castro (DOSSE, 2003).

As leituras, fichamentos e catalogação das fontes de pesquisa (acervo digital) das historiografias e periódicos, foram essenciais para compreender a trajetória do professor Josué de Castro e seus primeiros passos para a docência.

> Os periódicos também ocuparão um papel importante em nossa pesquisa. O Diário de Pernambuco e o Jornal do Recife, disponíveis na Hemeroteca Digital Brasileira, serão úteis para problematizamos as entrevistas, circulação de ideias, bem como as atividades intelectuais de Josué de Castro, principalmente palestras e lançamentos de livros (LUCA, 2008)

As obras do professor Josué de Castro são marcadas pela cidade do Recife, através delas é possível compreender o contexto social, político, geográfico e sobretudo, desigual, em que a cidade estava inserida. O Recife daquele tempo era uma cidade marcada pelos processos de modernização. (REZENDE, 1997)

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os anos iniciais da década de 1930 são marcadas pela atuação de Josué de Castro em clínicas de nutrição, atendimento em consultórios e reuniões de associações médicas, onde encontra-se como sócio e apresentador de alguns casos clínicos da sua linha de estudo. Josué de Castro iniciou sua carreira como professor universitário através de um concurso para livre-docência na Faculdade de Medicina do Recife, concorrendo a cadeira de Fisiologia.

> Faculdade de Medicina do Recife, concurso de livre-docência. Na primeira quinzena do mês próximo, realizam-se na Faculdade de Medicina do Recife concursos para livre-docência de diversas disciplinas do curso médico daquele estabelecimento. Acham-se inscritos os seguintes candidatos: drs. Avellino Cardoso, Josué de Castro, Valdemir de Miranda, Julio de Oliveira, João Alfredo e Geraldo de Andrade.
>
> Hemeroteca Digital. Diário de Pernambuco. Recife - Pernambuco - Brasil. N. 232 - Ano 107. Quarta-feira, 19 de Outubro de 1932. Edição 00232.

Em seguida, foi classificado e jutamente com os demais, tomou posse na Faculdade de Medicina do Recife, ocupando os cargos de novos docentes nas suas respectivas áreas.

> A posse dos novos docentes da Faculdade de Medicina. O ato realizar-se-á depois de amanhã, ás 13 horas. Em congregação especial da Faculdade de Medicina, tomarão posse, depois de amanhã, ás 13 horas, os novos docentes daquele estabelecimento de ensino, aprovados recentemente em brilhantes concursos. Os docentes são os seguintes: drs. Avelino Cardoso - João Alfredo - Geraldo de Andrade - Josué de Castro e Valdimir Miranda.
>
> Hemeroteca Digital. *Diário de Pernambuco*. Recife - Pernambuco - Brasil. N. 257 - Ano 107. Domingo, 20 de Novembro de 1932. Edição 00257.

Ministrar a cadeira de fisiologia abriram portas para o professor Josué de Castro, a didática e metodologia utilizada durante as aulas eram de impressionar os alunos, pois, apesar da sua formação nas ciências médicas, ele buscava dialogar as demais áreas das ciências sociais e também com o contexto historiográfico em que estava inserido não só a cidade do Recife como também o Brasil. As obras que podem retratar tais análises e estudos da época são: *O problema da alimentação no Brasil, 1934* e *As condições de vida das classes operárias do Recife, 1935*. Posteriormente, é lançada a obra: *A questão do Salário Mínimo, 1935*. Gerando grande repercussão e modificando o valor do salário mínimo no Brasil.

> Nessa vivência, é importante destacar a metodologia adotada pelo Professor Josué de Castro, que pretendia promover um deslocamento na reflexão dos alunos. Estes, em sua maioria, desconheciam a situação social em que viviam os trabalhadores da cana-de-açúcar em Pernambuco. Além dos estudos específicos sobre a fome no Brasil, provavelmente Josué de Castro se inspirou no seu livro publicado em 1965 *Sete Palmos de Terra e um Caixão135* que estuda a estrutura fundiária do Nordeste do Brasil e as suas contradições. (AMORIM, 2016)

Esse passo para os estudos e pesquisas realizadas pelo professor Josué de Castro são de grande importância para época, pois, os modelos de estudos eram monótonos e voltados apenas para o que estavam nos livros didáticos, deixando de lado as análises e pesquisas. Com isso, houve grande movimentação de acadêmicos para moldar o modelo de estudo e ensino, focando em uma criação acadêmica que disponibilizasse projetos de pesquisas e extensões, proporcionando uma visão mais ampla de estudos para além dos livros didáticos.

> A figura de professor tomava forma, e a produção de imagens exemplares acompanhará muitos momentos da trajetória de Josué de Castro. Os dois registros

> apresentados colaboram com a formação dessas imagens e emanam os signos da distinção. Por outro lado, a atividade docente se manifesta como uma importante ferramenta para a formação intelectual. A preparação das aulas e a atualização da literatura de uma disciplina lecionada se traduz em um esforço para o acúmulo de conhecimento. Nas atividades de professor, Josué de Castro também seguiu o caminho das Ciências Humanas e se tornou, em 1933, um dos fundadores da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais do Recife180. (AMORIM, 2016)

Posteriormente, o professor Josué de Castro passou a ocupar outros cargos e nomeações, como o de representante dos Docentes na Congregação da Faculdade de Medicina do Recife, 1933. E caminhando para as áreas da ciências humanas e sociais, passou a ocupar o cargo de professor Catedrático de Geografia Humana da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais do Recife, de 1933 a 1935. No período em que também foi vice-diretor da Faculdade.

O título de professor catedrático também foi reconhecido na Universidade do Distrito Federal.

> NOMEADO PROF. DA UNIVERSIDADE CARIOCA O SR. JOSUÉ DE CASTRO.
>
> RIO 25 (MERIDIONAL) - Foi nomeado professor da cadeira de Anthropologia da Universidade do Distrito Federal o sr. Josué de Castro, docente da Faculdade de Medicina do Recife.
>
> Hemeroteca Digital. Diário de Pernambuco. Recife - Pernambuco - Brasil. N. 123 - Ano 111. Terça-feira, 26 de Maio de 1936. Edição 00123.

Esse trânsito entre os campos do saber, possibilitou o professor Josué de Castro a desenvolver-se ainda mais nas suas linhas de pesquisas e estudos sobre a fome no Brasil e no mundo. Pensar que não houve apenas os estudos das ciências naturais, mas também a influência de cada área onde lecionou nas universidades. Por ser um homem de dois nordestes, o professor Josué de Castro possuía uma visão ampla que abarcava do semiárido ao litoral. Dessa forma, era possível fazer observações nutricionais, geográficas e políticas em que cada sociedade e população estavam inseridas, e quais meios eram possíveis para resolução destes problemas. Sua obra: *Documentário do Nordeste, 1937*, é uma grande referência para essa problemática discutida, assim como as demais publicações.

Durante essa trajetória docente e trânsito entre as universidades, o professor Josué de Castro teve contato com muitos intelectuais que lhe serviram de referência e que

contribuíram para sua formação enquanto crítico social da fome e das desigualdades que assolavam o território brasileiro.

> PROF. JOSUÉ DE CASTRO. CHEGOU, HONTEM, DA ARGENTINA, ESSE ILLUSTRE PHYSIOLOGISTA PERNAMBUCANO.
>
> Pelo ―General Artigas‖ chegou hontem da Argentina, onde fez um importante curso de especialização, no serviço do Prof. Pedro Escudero, director do Instituto Municipal de La Nutricion, Hospital Rawson, de Buenos Ayres, o prof. Josué de Castro, professor da Faculdade de Philosofhia e Sciencias Sociaes e livre docente de Physiologia da Faculdade de Medicina do Recife. O Prof. Castro teve um concorrido desembarque tendo recebido innumeras de pessoas de suas relações de amizade, que vão o abraçar em sua residência pelo seu sucesso nos grandes centros do Rio, São Paulo e Buenos Ayres onde fez importantes conferências. O prof. Josué de Castro acaba de fechar contracto, com a ―Cia. Editora Nacional‖ de São Paulo para edictar o seu novo livro: ―O Problema da Alimentação no Brasil‖, em luxuosa edição de 3000 volumes, fazendo parte da Bibliotheca Pedagogica Brasileira (Colecção Brasileira), sob a direção do Prof. Fernando Azevedo. O livro do prof. Josué de Castro que estuda o problema da alimentação sob o ponto de vista médico social, é prefaciado pelo ilustre médico argentino, prof. Pedro Escudero. Cathedratico de Clinica Medica da Faculdade de Medicina de Buenos Ayres e a maior autoridade em nutrição nos países latino americanos.
>
> *Jornal do Recife,* Recife, quinta-feira, 24 de janeiro de 1934:2. Acervo Pessoal Josué de Castro - Fundaj. Pasta 25.

Desenvolvendo ainda mais estudos, palestras, conferências, nacionais e internacionais, trazendo à tona a discussão da fome no Brasil e na América Latina.

> A notícia, com um tom de discurso entusiasmado, foi publicada em uma coluna do *Jornal do Recife* intitulada ―Em Prol do Sertão‖. Trata inicialmente do contato de Josué de Castro com o Prof. Pedro Escudero189 , na época era um dos principais estudiosos de nutrição na América Latina. Essa aproximação possibilitou a inserção de Josué de Castro em uma rede de debates intelectuais sobre a nutrição nas Américas e no mundo, bem como em sucessivas participações nas Conferências latino-americanas de Nutrição. Desse modo, ―uma face importante dos primeiros textos de Josué de Castro – a formulação de dietas básicas para a população brasileira – demonstra as influências de Pedro Escudero‖190. Por outro lado, a docência nas faculdades de Medicina e de Filosofia e Ciências Sociais aproximou Josué de Castro dos campos disciplinares aparentemente distintos da geografia e da nutrição. Durante a década de 1940, esses saberes foram mobilizados de forma interdisciplinar, como ferramentas de

> análise que tornaram possível a elaboração de *Geografia da Fome*. (AMORIM, 2016)

Outras atividades docentes e universitárias ainda foram realizadas pelo professor Josué de Castro. Assim como conferências, palestras, publicações das suas obras e produções científicas dentro do recorte cronológico proposto. Uma das suas obras mais conhecidas é *Geografia da Fome, 1946*, a mesma serve como base para analisarmos o contexto histórico de quando foi escrita e atual também. Também foi possível encontrar alguns anexos como, Curriculum Vitae de Josué de Castro *(apresentado a Faculdade Nacional do Brasil para submeter-se ao concurso público da Cátedra de Geografia Humana em 1948)*; Saudação de Arthur Ramos ao Professor Josué de Castro *(em nome da Congregação da Faculdade Nacional de Filosofia na sua posse como Catedrático da Geografia Humana, em 14 de julho de 1948)*; Programa e Ementa da disciplina Geografia Humana *(ministrada pelo Professor Josué de Castro na Faculdade Nacional de Filosofia na Universidade do Brasil no ano letivo de 1942)*; Cronologia Bibliográfica de Josué de Castro no período de 1934-1956. (CARVALHO, 2001).

É importante ressaltar a importância dos feitos de Josué de Castro para os dias atuais, servem como bases de estudos em diversas áreas de ensino e pesquisas. Observando o contexto em que o Brasil está inserido, vemos como após tantos anos de lutas e discussões contra a fome, presenciamos o país retornar para o mapa da fome e situação de insegurança alimentar. Portanto, nos é dada a missão de continuar trazendo essa pauta para os debates, cobrando políticas públicas e formas de erradicar a fome do mundo e do nosso país, proporcionando o cultivo pela agricultura familiar, segurança alimentar e garantia de alimentação saudável e de qualidade nas refeições de todos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do objeto de estudo foram encontrados os primeiros itinerários da docência do professor Josué de Castro. Com o objetivo de compreender como o mesmo compôs-se enquanto professor universitário, sua circulação entre os campos do saber, analisando através das suas obras, as ações políticas, alimentares e o pensamento crítico-social. Para determinada compreensão foram consultados alguns referenciais teóricos, sendo assim capaz de nortear o estudo.

Todos os referenciais teóricos fazem parte da grande importância de discutir e refletir o papel de Josué de Castro enquanto professor, tendo em vista o quão importante é nos dias atuais e os estudos entre os campos do saber, analisando a interdisciplinaridade da sua atuação. Nesse viés, possibilita futuros trabalhos e análises profundas para complementar a construção do conhecimento e pesquisa.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Helder Remigio de. Um pedaço incomensurável: a trajetória intelectual e política de Josué de Castro. Tese (Doutorado em História) Recife: UFPE, 2016.

As Condições de Vida Das Classes Operárias do Recife. In: Bol. do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. n. 5. 1935.

A Questão do Salário Mínimo. In. Bol. do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. ns. 24 e 25. 1935.

BOURDIEU, Pierre. *Os usos sociais da ciência:* por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Editora UNESP, 2004, p. 23

CASTRO, Josué de. Geografia da Fome. A Fome no Brasil. Rio de Janeiro: Edições Cruzeiro, 1946.

CASTRO, Josué de. Documentário Nordeste. São Paulo: Editora Brasiliense, 1957.

CARVALHO, Antônio Alfredo Teles de. Josué de Castro na perspectiva da Geografia Brasileira - 1934/1956 (Uma Contribuição à Historiografia do Pensamento Geográfico Nacional). Dissertação (Mestrado em Geografia) Recife: UFPE, 2001.

DOSSE, François. La marche des idées. Histoire des intellectuels - histoire intellectuelle. Paris: Éd. La Découverte, coll. Armillaire, 2003.

Figura 4: Retrato de formatura de Josué de Castro na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. 1929. Autor: desconhecido. Acervo Pessoal Josué de Castro – FUNDAJ. Fotografias. Pasta 8.

Hemeroteca Digital. Diário de Pernambuco. Recife - Pernambuco - Brasil. N. 232 - Ano 107. Quarta-feira, 19 de Outubro de 1932. Edição 00232.

Hemeroteca Digital. Diário de Pernambuco. Recife - Pernambuco - Brasil. N. 257 - Ano 107. Domingo, 20 de Novembro de 1932. Edição 00257.

Hemeroteca Digital. Diário de Pernambuco. Recife - Pernambuco - Brasil. N. 123 - Ano 111. Terça-feira, 26 de Maio de 1936. Edição 00123.

Jornal do Recife*,* Recife, quinta-feira, 24 de janeiro de 1934:2. Acervo Pessoal Josué de Castro - Fundaj. Pasta 25.

MALATIAN, Teresa. Narrador, Registro e Arquivo. In: *O historiador e suas fontes.* PINSKY, Carla Bassanezi. LUCA, Regina de. (orgs.). São Paulo: Contexto, 2*009.*

O Problema da Alimentação no Brasil. 2. ed. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1934.

REZENDE, Antônio Paulo. *(Des)encantos Modernos:* histórias da cidade do Recife na década de XX. Recife: FUNDARPE, 1997.